

ATA Nº 08/2001

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 12 DE MARÇO DE 2001.*****

Aos doze dias do mês de março do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a segunda Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 07/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados os Projetos de Lei nºs 08/2001-E, 09/2001-E e 10/2001-E, o Projeto de Resolução nº 01/2001 e o Requerimento nº 04/2001. Das correspondências recebidas foi lida a protocolada sob nº 99/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse estranhar o fato de o Município não estar realizando o transporte de estudantes, enquanto nos anos anteriores ele foi feito normalmente, inclusive no ano eleitoral; disse que o Município estava colocando seus interesses financeiros acima do atendimento aos estudantes e que a legislação era a mesma do ano anterior; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO recomendou que o Executivo retomasse o transporte de estudantes e questionou se havia estudo econômico sobre a viabilidade de o Município transportar alunos da zona sul até a Escola Santos Reis, a título de poupar, enquanto aumentava a despesa com pessoal; disse que Estado e Município tinham responsabilidades sobre o ensino fundamental e questionou se a Escola Santos Reis tinha a mesma estrutura das escolas estaduais; questionou qual a justificativa para transportar alunos até aquela escola passando por escola do Estado; disse que o Governo Municipal não tinha autoridade e postura para governar e sugeriu que o Executivo parasse de mandar proposições irregulares à Câmara, que fosse enviada proposição autorizando-o a realizar o transporte escolar e que se adequasse à legislação; o Vereador BETO MÜLLER manifestou preocupação com a organização da décima primeira Abertura Oficial da Colheita do Arroz, especialmente com a recuperação da imagem da cidade; falou sobre a necessidade de patrolamento da estrada que leva à rampa de vôo-livre, das estradas de Várzea do Agudo e da estrada da parte baixa do Cerro da Figueira; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Prefeito havia se comprometido com a recuperação da estrada Agudo-Picada do Rio e que aquela obra estava por iniciar; falou sobre a necessidade de recuperação da estrada do Cerro dos Prochnow e de oferecimento de transporte escolar para estudante da Linha Bugre Chaleira, o que estava sendo providenciado; disse que a empresa que realizava o transporte dos estudantes do segundo grau avaliaria a possibilidade de conceder desconto de cinquenta por cento no preço das passagens; disse que havia irregularidades no serviço de telefonia celular comunitária e que a recuperação de uma das motoniveladoras estaria em estudo; disse que o Executivo também estava preocupado com os gastos com pessoal; o Vereador MOISÉS KILIAN agradeceu às pessoas que votaram na sua candidatura e disse que corresponderia à confiança dos eleitores com trabalho; disse que era necessário que o Secretário de Obras desse especial atenção à região alta do Município; o Vereador PAULO UNFER parabenizou os vereadores que idealizaram a mudança na posição das mesas no Plenário; disse que foi constituída uma comissão de voluntários que era responsável pela organização da Abertura

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

Oficial da Colheita do Arroz e que as ações para receber os visitantes estavam além do oferecido em outros municípios; disse que o evento estaria à altura da cordialidade do Povo de Agudo e solicitou que todos se engajassem naquele movimento; disse que não faria pedidos de providência, enquanto fosse de situação, durante as sessões, mas que os estava fazendo pessoalmente nos órgãos competentes; o Vereador PEDRO DE LIMA agradeceu àqueles que nele confiaram o voto para ser Vereador e disse que procuraria trabalhar em conjunto com o Prefeito e os demais vereadores para que o Município pudesse adquirir máquinas; disse que havia necessidade de sessão extraordinária para votar proposição que autorizava a concessão de linha para a Abertura da Colheita Oficial do Arroz; o Vereador VILSON DIAS disse que uma comitiva do Cerro da Figueira procurou a Secretária da Educação, mas que não havia possibilidade de diálogo com a Secretária; disse que aquela comitiva, então, encaminhou as suas preocupações em relação ao transporte escolar ao Ministério Público; disse que havia necessidade de que a administração municipal resgatasse a imagem do setor de educação do Município e que os pais estavam propensos a realizar manifestação em prol do transporte escolar na Abertura Oficial da Colheita do Arroz; sugeriu que a abertura de calçamento nas ruas fosse interrompida no período dos preparativos daquele evento; o Vereador ALDO HOPPE disse que deveria ser aprovada proposição para permitir o transporte de estudantes até que fosse encontrada solução definitiva; disse que estaria procurando a solução para aquela questão junto ao Prefeito e agradeceu pela recuperação de estradas da região de Nova Boêmia, serviço que teria continuidade até a conclusão daquele em todas as estradas daquela região; agradeceu às famílias de Ari Drescher, Loreno de Bonna, Marcílio Pretzel e outras pelas roçadas realizadas na beira de estradas; agradeceu pelo campeonato de futebol de campo realizado na região alta do Município; falou sobre o primeiro Encontro da Família Hoppe realizado em Picada do Rio. O Senhor Presidente disse que participou de mobilização em frente ao Palácio Piratini que procurou sensibilizar o Governo do Estado quanto à necessidade de repasse de recursos aos Municípios para que fosse realizado o transporte de estudantes; disse que a Abertura da Colheita do Arroz faria de Agudo um centro de atenções, quando deveria ser oferecida a infraestrutura necessária e um bom aspecto para o evento. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador PAULO UNFER disse que natural era repartir e emprestar instrumentos de trabalho, mas que o importante era sacrificar-se, indo além da obrigação, atuando em benefício dos outros; disse que o importante era estar à disposição da comunidade, vencendo o comodismo e o vício, forçando a consciência e educando-a para o trabalho com satisfação; disse que o trabalho voluntário significava ir além das atividades normais, colaborando com os outros, dando o exemplo sobre o que era possível ser feito e ajudando os colegas que tivessem mais dificuldades; disse que os que realmente trabalhavam não estavam atrás de cargos ou apenas nos gabinetes, mas atuando conjuntamente com os outros eleitos, e que só os que tinham espírito comunitário conseguiam identificar o caminho da transformação; o Vereador MOISÉS KILIAN disse que pretendia ser um vereador atuante que elogiasse e criticasse quando necessário; disse esperar que todos os vereadores deixassem seus interesses particulares e atuassem conjuntamente em prol do Município; disse que a vida tinha plenas possibilidades que desafiavam e encorajavam a correr riscos e descobrir aquilo de que cada um era capaz. Por solicitação o senhor Presidente, o Vereador ALDO HOPPE assumiu a presidência dos

.....

trabalhos e anunciou o pronunciamento do Presidente da Câmara Municipal. O senhor Presidente agradeceu àqueles que nele votaram para o cargo de Vereador e aos demais parlamentares que o conduziram à Presidência da Casa; disse que sentia-se amparado pelos colegas de Mesa Diretora e que a décima primeira Legislatura seria muito dinâmica, já que buscava soluções sintonizadas com o Executivo; disse que o encontro dos vereadores com o senhor Prefeito foi o primeiro de muitos que ocorreriam e que o Executivo providenciaria projetos que viabilizassem a aquisição de máquinas e outras melhorias; disse que participou de manifestação defronte ao Palácio Piratini, quando foi reivindicado mais recursos para o transporte de alunos da rede estadual de ensino, já que os Municípios enfrentavam dificuldades para dar continuidade àquele serviço; disse que o FUNDEF repassava recursos aos Municípios e ao Estado e que, assim, este deveria dar uma ajuda maior para o transporte de alunos da rede estadual; disse que era aguardada a solução para aquele impasse e sugeriu que o Executivo Municipal encaminhasse projeto solucionando aquele problema; disse que a décima primeira Abertura Oficial da Colheita do Arroz traria a Agudo autoridades de muitas esferas e instituições, além de produtores e pesquisadores que discutiriam melhorias para o setor arrozeiro. Reassumindo a Presidência dos trabalhos, o senhor Presidente anunciou a **ORDEM DO DIA**, onde tramitavam os Projetos de Lei nºs 72/2000-E e 74/2000-E, os Projetos de Decreto Legislativo nºs 01/2001 e 02/2001 e o Requerimento nº 04/2001. Em discussão sobre o Requerimento nº 04/2001, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Requerimento nº 04/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 72/2000-E, que “Autoriza contratação emergencial por relevante interesse público e dá outras providências”: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o Executivo vinha propondo contratações de pessoal que aumentavam a despesa do Município com pessoal; disse que a matéria contrariava a Constituição e a Lei de Responsabilidade Fiscal porque os gastos com pessoal não podiam superar cinquenta e quatro por cento da receita e, assim, aquela matéria não poderia ser aprovada; disse que um mesmo engenheiro-agrônomo vinha sendo contratado há quatro anos e que deveria ter sido realizado concurso para aquele cargo, embora devesse o Executivo demitir pessoal para adequar-se à lei; o Vereador PAULO UNFER disse que o Executivo havia reduzido em dois o número de funcionários da Casa Familiar Rural e nomeado um engenheiro-agrônomo, o que tornou desnecessária a aprovação daquela matéria, pedindo sua rejeição; o Vereador BETO MÜLLER disse que houveram várias recontrações do mesmo engenheiro-agrônomo, lamentando o fato de não ter sido realizado concurso para aquele cargo; elogiou a posição do Vereador PAULO UNFER e disse que a bancada do PPB tinha posição contrária àquela matéria; o Vereador VILSON DIAS disse que o funcionário que o Executivo pretendia recontratar passou a atuar num cargo em comissão e que a rejeição da matéria não significava posição contrária aos serviços realizados na Casa Familiar Rural, já que o engenheiro-agrônomo já estava atuando noutro cargo; em votação, o Projeto de Lei nº 72/2000-E foi rejeitado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 74/2000-E, que “Autoriza o Poder Executivo a alienar terreno da Área Industrial Fase - 2, e dá outras providências”: o senhor Presidente suspendeu os trabalhos para que fosse exarado parecer conjunto das comissões permanentes sobre a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 74/2000-E. Reabertos os trabalhos, retomou-se a Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 74/2000-E: o Vereador ALDO HOPPE disse que a matéria merecia aprovação por tratar de

.....

empreendimento que traria recursos para o Município e diminuiria o excedente de mão-de-obra; o Vereador VILSON DIAS disse que os administradores deviam trazer empresas para o Município, já que devia-se diminuir o desemprego; disse que, no caso, tratava-se de uma empresa do interior do Município que pretendia instalar-se no Distrito Industrial; em votação, a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 74/2000-E foi aprovada por unanimidade de votos; em votação, o Projeto de Lei nº 74/2000-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2001, que “Autoriza o Município a celebrar convênio com a Sociedade Civil Bem-Estar Familiar no Brasil – BEMFAM”, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001, que “Autoriza o Município a celebrar convênio com a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER/RS”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2001 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 78/2000-E, 04/2001-E, 05/2001-E, 06/2001-E, 07/2001-E, 08/2001-E, 09/2001-E e 10/2001-E e o Projeto de Resolução nº 01/2001: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que, caso os repasses para o contrato de assistente social fossem voluntários, poderia ser aprovada a contratação de assistente social, e que tinha posição contrária caso os recursos fossem do Orçamento Geral da União; disse que havia necessidade de contratar um motorista, para o transporte escolar, que residisse na região alta do Município, visando reduzir custos; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que era contra qualquer contratação devido às dificuldades financeiras e o excesso de gastos com pessoal; disse que o Executivo vinha descontando dos servidores sua contribuição sem repassá-la ao Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores; disse que a alteração proposta naquele Fundo era um paliativo visando encobrir os gastos do Executivo com pessoal e que o Executivo deveria pagar o que devia ao Fundo. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador BETO MÜLLER disse que os moradores de Linha Nova estavam reivindicando ao Executivo a terraplenagem do terreno onde seria construída a praça de esportes daquela comunidade, o que era uma obrigação do Executivo; manifestou preocupação com o fato de os jogadores de futebol do Município não responderem às convocações, sugerindo que os dirigentes conscientizassem seus atletas da importância do torneio Interseleções, a realizar-se em Faxinal do Soturno; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a reivindicação da comunidade de Linha Nova era justa e antiga; disse que a administração municipal estava no fundo do poço, o que era demonstrado pela necessidade de sessão especial para aprovação de cedência de telefone para o Executivo, já que a Prefeitura deixava tudo para a última hora; disse que o Executivo não precisava de autorização legislativa para venda de ações e que na mensagem do projeto de contratação de assistente social não constava o que foi pedido pelos vereadores; disse que os assessores do Executivo não vinham orientando bem o Prefeito e que, como presidente de partido, não foi ouvido sobre as alterações no secretariado; falou sobre a importância da Campanha Nacional de Diabetes; o Vereador VILSON DIAS manifestou preocupação com a falta de rumo da administração municipal; disse que o Executivo pretendia alteração no Fundo de Aposentadoria e Pensão dos Servidores que apenas maquiaria a situação do Executivo em relação ao excesso de gastos com pessoal; o Vereador PAULO UNFER manifestou sua solidariedade com a reivindicação da comunidade

.....

ATA Nº 08/2001

5

de Linha Nova, mas disse estranhar como a mesma estava sendo encaminhada, já que não foi realizada reunião para tratar da questão como estava previsto; em aparte, o Vereador BETO MÜLLER disse que a comunidade pretendia aproveitar a presença do maquinário naquela região; o Vereador PAULO UNFER continuou, dizendo que, mesmo assim, a questão poderia ter sido tratada durante o dia e colocou-se à disposição daquela comunidade. O senhor Presidente manifestou apoio à reivindicação dos moradores de Linha Nova. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão extraordinária que realizar-se-ia naquela mesma noite, a requerimento do Vereador PEDRO DE LIMA, e para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 12 DE MARÇO DE 2001.A.S.*****

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente